

ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS COM MOTOCICLISTAS: O RISCO DA ATIVIDADE DE MOTO-TÁXI EM UBERLÂNDIA - MG

Rejane Maria da Silva

Denise Labrea Ferreira

Universidade Federal de Uberlândia

Instituto de Geografia

RESUMO

O acidente de trânsito é um problema de saúde pública que afeta principalmente os países em desenvolvimento como o Brasil, onde os índices de acidentes continuam elevados causando vítimas e aumentando os custos do Estado (R\$5,3 bilhões em 2001). As vítimas mais vulneráveis são pedestres, ciclistas e motociclistas. O objetivo deste trabalho é analisar os acidentes ocorridos com motociclistas no município de Uberlândia no período 2002/2004, dando ênfase à atividade dos moto-taxistas. A metodologia do trabalho consiste em pesquisa bibliográfica; na análise do banco de dados de acidentes ocorridos no período; na análise de prontuários de atendimento a vítimas de acidentes do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e do livro de registros do Instituto Médico Legal; e entrevistas com moto-taxistas e entidades ligados à categoria. Assim pretende-se avaliar os riscos e a vulnerabilidade da atividade destes trabalhadores, buscando a redução dos acidentes.

ABSTRACT

The traffic accident is a public health problem that affects mainly the developing countries, as Brazil, where the accidents indices continues high causing victims and increasing the State's costs (R\$ 5,3 billions in 2001). The victims most vulnerable are pedestrians, cyclists and motorcyclists. The objective of this work is to analyze the accidents occurred with motorcyclists at Uberlândia city in the 2002/2004 period, giving emphasis to the activity of the motorcycle-taxi driver. The methodology of this research consists in bibliographical investigations; in accidents data base analysis that correspondences to the period in question; in attendance handbook to the accidents victims analysis at the Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia and the registers book of the Instituto Médico Legal; and interviews with motorcycle-taxi drivers and entities of this category. Thus we intend to evaluate the risks and the vulnerability of these worker's activity, searching the reduction means of the accidents.

1. INTRODUÇÃO

Diante dos números registrados nas estatísticas nacionais faz-se necessário a coleta e a análise de dados municipais sobre os acidentes de trânsito. É importante a criação de um banco de dados unificado com informações dos órgãos/instituições envolvidos com o assunto, pois o conhecimento da realidade sobre os acidentes pode nos auxiliar na tomada de decisão sobre políticas públicas que visem a redução de vítimas no trânsito.

A problemática deste trabalho trata dos acidentes de trânsito ocorridos com motociclistas no município de Uberlândia. O período de análise refere-se aos anos 2002/2004, onde é dado ênfase à atividade dos moto-taxistas, que usam a motocicleta para o transporte de passageiros. Em Uberlândia é expressivo o número de trabalhadores da categoria. São aproximadamente 1.300 motoqueiros (MOREIRA, 2004). Diante da realidade faz-se necessário o estudo do impacto dos acidentes de trânsito envolvendo motociclistas, enfatizando a análise do trabalho dos moto-taxistas em Uberlândia.

O trabalho está dividido da seguinte forma: na primeira parte é realizado um breve comentário sobre os acidentes de trânsito no Brasil. Logo após há a descrição da metodologia usada no estudo e em seguida encontra-se uma caracterização dos acidentes ocorridos em Uberlândia. Posteriormente busca-se a conclusão do estudo e finaliza-se com as referências bibliográficas usadas. Lembrando que este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado e se insere na categoria de Relatórios e Dissertações em Andamento para o XIX ANPET.

2. ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL

No Brasil os índices de acidentes de trânsito permanecem elevados e o número absoluto de vítimas vem crescendo, sendo os modos de locomoção mais vulneráveis - os pedestres, ciclistas e motociclistas, que representam mais de 50% das mortes no trânsito. Os custos dos acidentes de trânsito em 2001 foram estimados em R\$ 5,3 bilhões (IPEA e ANTP, 2003). Estes são valores expressivos, já que são recursos que poderiam ser gastos em outros setores, mas acabam sendo comprometidos.

De acordo com Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN (BRASIL, 2004) no ano de 2002 houve cerca de 18.877 vítimas fatais e 318.313 vítimas não fatais de acidentes de trânsito, lembrando que os dados não incluem os estados do Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso e Rio de Janeiro, ou seja, são índices altos de acidentes e que ainda não revelam sua totalidade em nosso país. Quanto à percentagem de veículos envolvidos nos acidentes 25,59% da frota era composta por motocicletas. A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas - Abraciclo (2005) contabilizou 911.717 unidades de motociclos vendidas em 2004, sendo um crescimento de 58,79% em relação às vendas em 2000 que foram de 574.149.

A motocicleta vem sendo usada no Brasil como ferramenta de trabalho, surgindo as figuras do motoboy e do moto-taxista. A profissão de motoboy é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, mas a do moto-taxista não o é, e ainda existe um agravante, o moto-taxista trabalha com o transporte de passageiros (OLIVEIRA, 2003). De acordo com o autor, no contexto de desemprego e emprego informal cresce o número de trabalhadores que usam a motocicleta como ferramenta de trabalho. Para Oliveira (2003) a escolha da motocicleta está ligada a três fatores: a facilidade de deslocamento, o baixo custo médio de combustível e a relativa facilidade de aquisição.

O surgimento dos trabalhadores que usam a motocicleta ocorre diante do contexto de globalização, onde as políticas neoliberais adotadas pelo Estado levam também a consequências negativas como a ampliação do grau de heterogeneidade social, da instabilidade no mundo do trabalho, da precarização das condições e relações de trabalho e da permanência de elevadas taxas de desemprego (POCHMANN, 2002). Diante de tal situação faz-se necessário os estudos que visem conhecer a realidade dos acidentes de trânsito ocorridos com motociclistas, procurando diminuir as ocorrências.

2.1. Metodologia

A metodologia usada no trabalho consiste:

No estudo bibliográfico sobre acidentes de trânsito, problemas urbanos, planejamento urbano e planejamento da circulação.

Na análise do banco de dados de acidentes de trânsito ocorridos no período de 2002/2004, feito com base nos Boletins de Ocorrência – BO registrados pela Polícia Militar - PM e pela Divisão de Operação do Tráfego – DOT, da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – SETTRAN.

Na análise dos prontuários de atendimento do Hospital de Clínicas da UFU no período 2002/2004, verificando a quantidade de pacientes que recebem tratamento devido ao acidente de trânsito com motocicleta e também a quantidade de óbitos ocorridos (No BO de acidente

de trânsito há o registro do estado da vítima apenas no momento da ocorrência, sendo importante estudar o estado da vítima pós-preenchimento do BO).

Na análise do livro de registros do Instituto Médico Legal para apurar a quantidade real de mortes devido aos acidentes de trânsito.

E na realização de entrevistas com moto-taxistas para conhecer a realidade do cotidiano de seu trabalho e entrevistas com entidades ligadas à categoria (associações, sindicatos, empresas, etc).

2.2. Acidentes de trânsito ocorridos em Uberlândia no período 2002/2004

Uberlândia localiza-se no Triângulo Mineiro, oeste de Minas Gerais, e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2005) possui população de 570.042 habitantes. O município destaca-se por atividades do setor terciário, sendo o centro primaz de uma rede de fluxos regionais de educação superior e saúde (CAMACHO, 2004).

A frota total de veículos do município é de 186.010 unidades (BRASIL, 2004), com grande destaque para o número de automóveis (57,27%), seguido da quantidade de motocicletas (20,29%). De acordo com o banco de dados de acidentes de trânsito da SETTRAN (SIAIT, 2004 e SIGAT, 2003), a percentagem da frota de motocicletas envolvidas nos acidentes de trânsito do período de 2002/2004 pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1: Uberlândia - Acidentes registrados no período 2002/2004

Ano	Nº acidentes registrados	Quantidade motocicletas (%)
2002	7.499	15,0
2003	7.972	14,0
2004	7.741	23,21

De acordo com o banco de dados, no período analisado ocorreram 35, 38 e 38 óbitos nos anos de 2002, 2003 e 2004 respectivamente. O número de mortes pode ser ainda maior, já que as estatísticas somente levam em conta o estado da vítima no momento do preenchimento do BO, sem acompanhar suas condições após o registro da ocorrência, havendo a necessidade da integração entre os diferentes órgãos para uma análise da real situação do problema sobre os acidentes de trânsito.

Quanto ao gênero dos condutores envolvidos nos acidentes de trânsito, a grande maioria é do sexo masculino com 81%, e 19% do sexo feminino para 2002 e 2003. Em 2004, 74% dos condutores eram do sexo masculino e 18% do sexo feminino. Não foi apurado 7%, devido a evasão do local do acidente. A faixa etária dos condutores de veículos que mais se envolveram em acidentes em 2002 foi a 25-30 anos, em 2003 foi a faixa etária de 25-30 e em 2004 foi a de 18-29 anos. Essa realidade mostra que o grupo etário dos 18 aos 30 anos de idade se envolve mais em acidentes de trânsito, em pleno período produtivo de suas vidas.

A faixa horária de maior envolvimento em acidentes no ano de 2002 foi de 17:00-17:59. Em 2003 foi de 18:00-18:59 e em 2004 foi a de 13:00-17:59, mostrando que os acidentes ocorrem mais nos horários de pico, quando aumenta a circulação nas vias. Quanto ao dia da semana de maior ocorrência dos acidentes, para o ano de 2002 foi sexta-feira, em 2003 foi sábado e em 2004 foi sexta-feira. E em relação ao mês de maior ocorrência, em 2002 foi outubro, em 2003 novembro e em 2004 maio.

Quanto à maior ocorrência de acidentes há destaque para o cruzamento das Avenidas João Naves de Ávila com Rondon Pacheco onde foram registrados 74 acidentes em 2002, 96 acidentes em 2003 e 134 acidentes em 2004. E de acordo com a via de maior ocorrência de acidentes a Avenida João Naves de Ávila foi a principal, com 477 ocorrências em 2002, 494 em 2003 e 489 em 2004. No Sistema Viário Básico do município (UBERLÂNDIA, 1998) a Avenida João Naves de Ávila é considerada uma via estrutural e a Avenida Rondon Pacheco uma via rápida. Esta situação é uma variável para compreender o motivo da concentração da maioria dos acidentes de trânsito, já que são vias de grande fluxo de veículos e pedestres.

3. CONCLUSÃO

Para finalizar este estudo é importante frisar que apenas as duas primeiras etapas da metodologia foram usadas (o estudo de algumas bibliografias e a análise do banco de dados de acidentes de trânsito ocorridos no período 2002/2004). Para o término da pesquisa de mestrado será essencial percorrer todas as etapas da metodologia proposta. Assim, pretende-se contribuir para a prevenção dos acidentes de trânsito, buscando subsídios ao desenvolvimento de uma proposta de educação para o trânsito, direcionada aos usuários de motocicleta.

Agradecimentos

As autoras agradecem ao CNPq pelo financiamento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRACICLO (2005) *Distribuição Percentual Geográfica de Vendas de Motociclos*. Disponível em <<http://www.abraciclo.com.br/distrib.html>>. Acesso em: 27 jun. 2005.
- BRASIL (2004) Departamento Nacional de Trânsito *Frota de veículos, por tipo e com placa, segundo os Municípios da Federação-Outubro/2004*. Disponível em <http://www.denatran.gov.br/frota_03.htm>. Acesso em: 26 fev.2005
- CAMACHO, J. F. (2004) *Do povoado ao aglomerado: uma análise sócio-econômica da rede urbana de Uberlândia*. 188 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- IBGE (2005) *Cidades@*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em 26 fev.2005.
- IPEA e ANTP (2003) *Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas aglomerações urbanas: relatório executivo/ Ipea, ANTP*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Associação Nacional de Transportes Públicos. Brasília, DF.
- MOREIRA, G. (2004) Mototaxistas apostam em cooperativismo. *Jornal Correio*, Uberlândia, 16 abr.2004. Cidade, p. B1.
- OLIVEIRA, G. C. de (2003) *Trabalho, vitimização e criminalização no cotidiano de motoboys de Salvador*. 131 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia. Salvador.
- POCHMANN, M. (2002) *O Trabalho Sob Fogo Cruzado: Exclusão, Desemprego e Precarização No Final do Século*. (3ª ed). Contexto, São Paulo.
- SIAIT (2004) *Sistema de Administração de Infração de trânsito*, Access, Banco de dados de acidentes de trânsito. Vertran Gerenciamento e Controle de Tráfego. Uberlândia.
- SIGAT (2003) *Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito*, Access, Banco de dados de acidentes de trânsito. Vertran Gerenciamento e Controle de Tráfego. Uberlândia.
- UBERLÂNDIA (1998) Secretaria Municipal de Planejamento. *Sistema Viário Básico*. Mapa, Escala 1:50.000. Uberlândia.

Rejane Maria da Silva (janinhageo@yahoo.com.br)

Denise Labrea Ferreira (jade@ufu.br)

Pós-Graduação em Geografia e Gestão do Território, Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2160, Bloco 1H, Campus Santa Mônica, Uberlândia, MG, Brasil.